

ONE HEALTH – A SAÚDE ÚNICA SOB A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

ONE HEALTH - UNIQUE HEALTH UNDER THE PERCEPTION OF THE FEDERAL DISTRICT VETERINARY MEDICINE STUDENT

Alinne de Sousa Araújo, Discente, Centro Universitário ICESP, Brasília, Brasil*

Nathália Oliveira Silva, Discente, Centro Universitário ICESP, Brasília, Brasil

Diogo Ramos Leal, Docente, Centro Universitário ICESP, Brasília, Brasil

*Autor Correspondente: alinnearaujovet@gmail.com

Submetido: 18/05/2020

Aceito: 16/06/2020

Resumo

One Health vai muito além do simples conceito de integração entre saúde humana, saúde animal e meio ambiente, funcionalmente é o meio para assegurar as necessidades atuais da humanidade e das futuras gerações. A finalidade deste trabalho foi analisar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Distrito Federal acerca de Saúde Única e a inserção do Médico Veterinário nesta vertente. Participaram da pesquisa 298 acadêmicos de todos os períodos do curso. O questionário foi composto por questões objetivas e aplicado para aferir se os estudantes possuem conhecimento quanto ao tema abordado. Tão somente 55,3% dos entrevistados afirmaram possuir informação acerca de Saúde Única. Entretanto, 67% afirmaram que o tema Saúde Única e a atuação do Médico Veterinário não foram abordadas de maneira adequada durante o curso ou ainda não foram expostos ao assunto. Em conclusão, a pesquisa mostrou que os acadêmicos adquiriram progressivamente conhecimentos sobre Saúde Única ao longo do curso, contudo, há necessidade de maior inclusão acerca do tema, desde o início da formação do Médico Veterinário.

Palavras-Chave: Saúde Ambiental; Saúde Coletiva; Saúde Pública.

Abstract

One Health goes far beyond the simple concept of integrating human health, animal health and the environment, is functionally the means to meet the current needs of humanity and future generations. The purpose of this study was to analyze the knowledge of the students of the Federal District Veterinary Medicine course about Single Health and the insertion of the Veterinarian in this aspect. 225 students from all periods of the course participated in the research. The questionnaire consisted of objective questions and applied to assess whether students have knowledge of the topic addressed. Only 55.3% of respondents said they had information about Single Health. However, 67% stated that the theme Single Health and the performance of the Veterinarian was not adequately addressed during the course or have not yet been exposed to the subject. In conclusion, the research showed that academics progressively acquired knowledge about One Health throughout the course, however, corroborating the need for greater inclusion on the subject, since the beginning of the training of the Veterinarian.

Keywords: Environmental Health; Collective Health; Public Health.

Introdução

As mudanças sejam elas climáticas, ambientais ou comportamentais, geram desafios no que tangem à saúde, e demandam o desenvolvimento de soluções integradas. (BARCELOS et al. 2009). Segundo a OIE, (2019), cabe ao setor de saúde, contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais e ambientais e, além disso, identificar mecanismos para o diagnóstico, modelagem, análise e intervenção sobre o impacto na saúde como um todo, e essa é a característica do conceito Saúde Única.

One Health ou Saúde Única é um conceito em ascensão há 11 anos, que destaca as ligações entre a saúde humana, animal e ambiental (OIE, 2019). A proposta Um Mundo, Uma Saúde (*One World, One Health*), foi definida em 2008 em conjunto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) (OIE, 2019; WHO, 2019). O conceito de Saúde Única foi determinado a fim de esclarecer e passar de forma transparente a coligação entre a saúde humana, a saúde animal e o ecossistema onde estão inseridos (CFMV, 2019). Tem como foco promover a saúde coletiva em sua face cosmopolita (OHC, 2019).

Hipócrates, em meados do século IV, na sua obra “Ares, águas e lugares” já defendia a ideia de que para assegurar a saúde de um paciente deve-se analisar o ambiente em que ele vive, seus modos alimentares e estilo de vida, e, de acordo com EVANS e LEIGHTON (2014) também afirmava haver correlação entre todos estes. O médico patologista Rudolf Virchow (1821–1902) defendia o pensamento de que entre a Medicina Humana e a Medicina Veterinária não deve haver uma linha de separação, pois por mais que o desígnio seja diferente a base da medicina é a mesma (KAPLAN et. al, 2009).

Partindo deste pressuposto que a saúde humana, animal e a conservação do meio ambiente são intimamente interligados, há uma necessidade de políticas que assegurem o bem-estar geral (MARQUES e LIMA, 2016). De acordo com YAKUBU et al. (2011), a finalidade da Saúde Única é a integração da saúde humana e animal por meio da integração dos profissionais das áreas das ciências da saúde, principalmente entre os médicos e médicos veterinários.

Além dos profissionais citados acima, há diversos protagonistas na promoção de Saúde Única. Segundo VALLAT (2014), os proprietários de animais, por exemplo, têm um papel chave na implementação de políticas relativas à Saúde Única, como também as pessoas que frequentemente entram em contato com a vida selvagem e meio ambiente silvestre. A Medicina Veterinária, segundo SHERMAN (2010), estabelece conexão com as três vertentes, saúde humana, animal e meio ambiente, e mostra-se uma das profissões mais completas.

A Medicina Veterinária foi reconhecida no Brasil como profissão da área da saúde em 1998, conforme a Resolução nº 287 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 1998). Para BARBOSA, (2014) é um campo amplo de atuação, que envolve a vigilância sanitária, controle de zoonoses, inspeção higiênico sanitária de produtos de origem animal (sendo a última uma competência exclusiva do médico veterinário), educação, prevenção e promoção da saúde, entre outros.

Segundo a OIE (2019), a etiologia das doenças que afetam o homem são 60% de caráter zoonótico. Para assegurar a saúde humana, a maneira mais eficiente é combater estes patógenos na fonte animal. A exemplo, na inspeção sanitária, em que o Médico Veterinário é o protagonista, acompanhando a cadeia produtiva desde a criação até o

produto final, tendo a responsabilidade da decisão sobre o alimento a julgar como apropriado ou impróprio para consumo (SANTOS et al., 2007).

Além das zoonoses, há vários casos em que os princípios da *One Health* podem ser aplicados, como por exemplo: segurança alimentar, resistência microbiana aos antibióticos, mudanças climáticas e a conservação da vida selvagem (KELLY et al., 2013).

A Saúde Única na Medicina Veterinária não se restringe à prevenção de zoonoses, mas também engloba os benefícios à saúde humana com o convívio com os animais. Acrescentando benefícios para os seres humanos, com a utilização de animais para produção de alimentos, em testes para pesquisa de patogenias humanas e terapia assistida por animais de estimação, ou seja, o Médico Veterinário atua tanto na prevenção de zoonoses quanto na promoção da *zooyia*, termo de origem grega para implicações positivas da relação entre animais e seres humanos (HODGSON e DARLING, 2011).

Em 21 de outubro de 2011 o Médico Veterinário foi incluído na lista de profissionais com competência a participar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de acordo com Portaria do Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro nº 2.488 (BRASIL, 2011). A presença do Médico Veterinário no NASF é de extrema importância haja vista que são estes profissionais que através das visitas domiciliares realizam os diagnósticos de risco à saúde pela interação entre seres humanos, seus animais e o ambiente onde estão inseridos. Sua visita permite tirar dúvidas da população e levar as devidas orientações, atuando no controle e prevenção das doenças emergentes (CRMV PB, 2015).

No contexto acadêmico, segundo GIBSS (2014), a *One Health* deve ser priorizada na educação veterinária, e o currículo nas escolas de veterinária deve ser remodelado para adaptar-se às mudanças nos padrões do comércio global e na transmissão de doenças.

A Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 do Ministério da Educação, descreve no artigo 5º, que o Médico Veterinário deve ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, além de compreender e traduzir as necessidades individuais, sociais e em comunidades do ser humano. Ainda segundo a resolução supracitada, no artigo 7º inciso XX é de responsabilidade veterinária executar, planejar e gerenciar ações preventivas de Saúde Única, englobando as estratégias de saúde da família e outras atividades que envolvam o Médico Veterinário e a população (BRASIL, 2019).

Para GIBSS (2014), os estudantes de veterinária necessitam atingir competência em três áreas principais: conhecimento em multiespécies com competência clínica, em saúde relacionada à interseção de saúde animal, humana e ambiental e profissionais, antes da sua formação. A exemplo, o modelo americano, onde os princípios do *One Health* são expostos aos alunos, logo nos primeiros anos do currículo.

No Brasil, as instituições de ensino de Medicina Veterinária, devem preparar profissionais veterinários voltados para a saúde animal, humana e ambiental. Devendo, portanto, reformular suas estruturas curriculares e criar novas oportunidades de atualização e aperfeiçoamento, voltados para a saúde pública e medicina veterinária populacional (ARAÚJO, 2013).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos estudantes de Medicina Veterinária do Distrito Federal acerca do tema Saúde Única e das atribuições inerentes ao exercício da profissão de Médico Veterinário, e, neste contexto apresentar um panorama da propagação da Saúde Única na esfera acadêmica, tendo em vista a atualidade e importância do tema.

Materiais e Métodos

O presente trabalho é um estudo de abordagem quantitativa por meio da aplicação de uma pesquisa gerida via internet, elaborada em forma de formulário disponibilizado pela plataforma Google[®] (*Google forms*).

Foi encaminhado para alunos do curso de medicina veterinária, via aplicativo de mensagens instantâneas, um link com acesso direto ao questionário, antes das questões havia um texto informando sobre o público alvo e os objetivos da pesquisa, o acesso ficou disponível para receber respostas entre os dias 25/09/2019 a 21/10/2019.

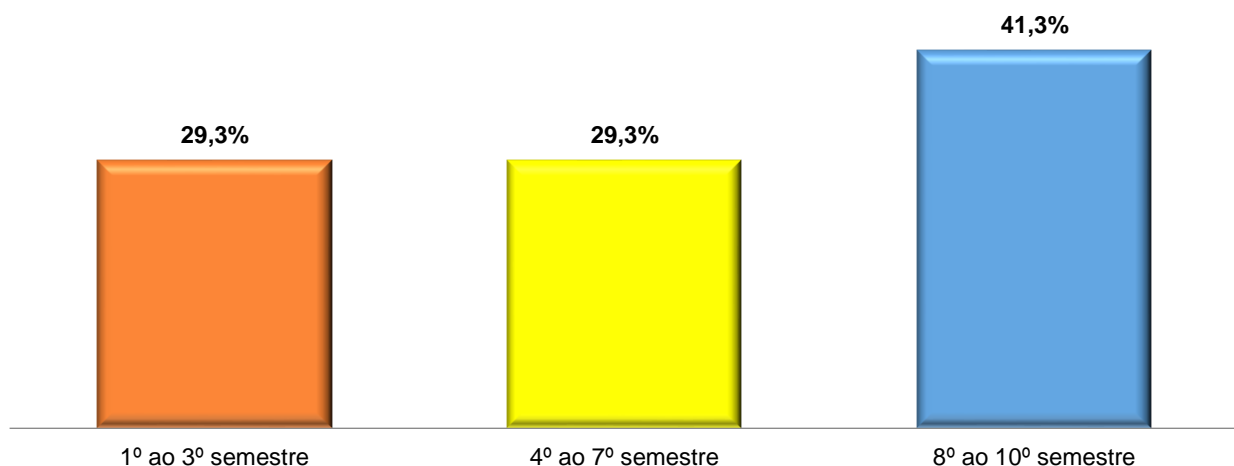
O formulário era constituído de 10 questões objetivas com respostas de caráter obrigatório, com a intenção de avaliar o conhecimento acerca de alguns pontos como: se o estudante possuía algum conhecimento acerca de Saúde Única, a área de atuação almejada pós-formatura, entre outros, o formulário completo está disponível no anexo A.

A análise dos resultados, foi realizada através da distribuição das frequências das respostas dadas pelos acadêmicos, via ferramenta Excel[®]. Para a associação entre as questões 02 e 04, foi utilizado o editor de dados do IBM SPSS[®] *Statistics*. Os Gráficos e tabelas foram construídos com auxílio dos mesmos programas.

Resultados e Discussão

O número total de questionários respondidos foi de 298, sendo 72 de estudantes não residentes no Distrito Federal, os quais foram desconsiderados nas análises. A avaliação abrangeu alunos de todos os períodos do curso, sendo que os acadêmicos dos três últimos períodos representaram 41,3%, conforme demonstrado no gráfico 01.

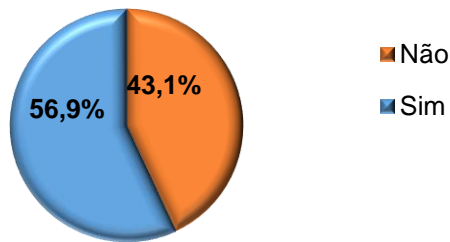
Gráfico 01 – Frequência das respostas da questão 02 - Em qual etapa do curso você está?



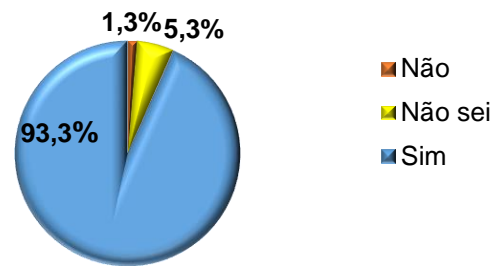
Quando questionados se possuíam algum conhecimento acerca de Saúde Única, 43,1% dos graduandos, responderam que não possuem conhecimento. Porém, 93,3% afirmaram que há relação entre a Saúde Única e Saúde Ambiental. Conforme gráficos 02 e 03.

Gráficos 02 e 03 - Frequência das respostas das questões 04 e 05 respectivamente.

Você tem conhecimento acerca de Saúde Única?



Você acredita haver relação entre a Saúde Única e Saúde Ambiental?



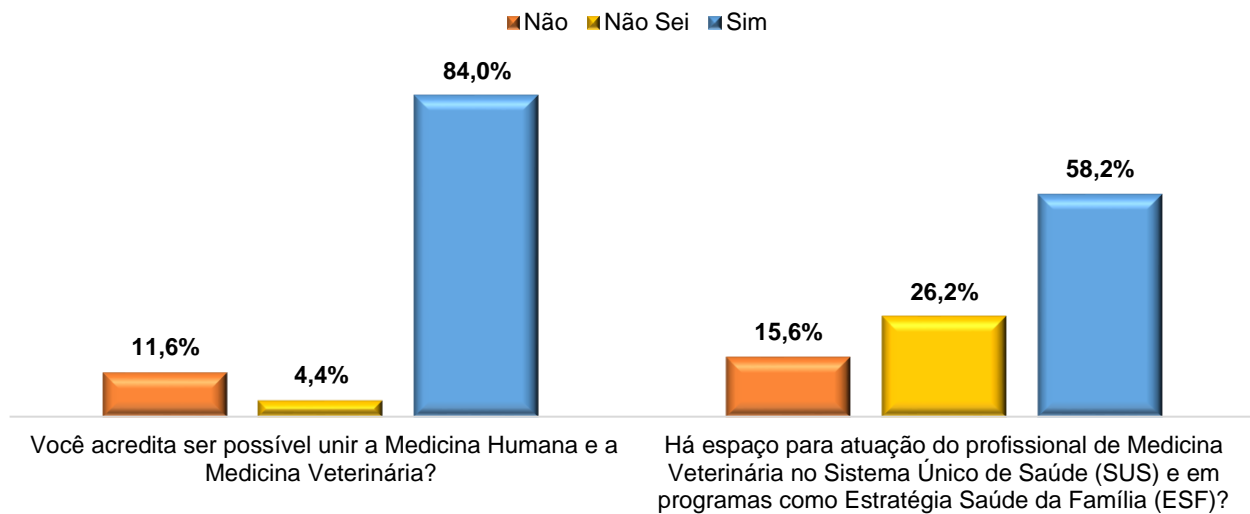
93,3% dos estudantes afirmam haver relação entre a Saúde Única e a Saúde Ambiental, mesmo que 43,1% terem alegado não possuir conhecimento acerca de Saúde Única, o que implica em um aprendizado insatisfatório ou não abordado adequadamente durante a graduação. Este fato pode ser explicado devido à deficiência na aplicação dos conhecimentos da área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública pela parte das instituições de ensino (PFUETZENREITER E ZYLBERSZTAJN, 2008).

As respostas foram em sua maioria positivas quanto ao conhecimento acerca de Saúde Única e a relação desta com a Saúde Ambiental. Isso nos indica que é notória a relação. CASTRO (2016), afirma que a Saúde Ambiental depende da ligação entre a Saúde Humana e Saúde Animal, para assim assegurar a saúde do ecossistema, por isso que se torna tão importante o conceito de Saúde Única.

Esta interdisciplinaridade é possível porque existe uma dependência de homens, animais e o ambiente onde vivem, e é para promover a saúde e o bem-estar que o conceito de Saúde Única é implementado (MARQUES E LIMA, 2016).

Quando perguntados se é possível unir a Medicina Humana e a Medicina Veterinária, 84% afirmaram há possibilidade, porém, quando questionados se possuíam o conhecimento da inserção do Médico Veterinário na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Sistema Único de Saúde (SUS), constatou-se que 41,8% dos graduandos desconhecem ou afirmam que não há espaço para atuação do Médico Veterinário na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Sistema Único de Saúde (SUS). Gráfico 04.

Gráfico 04 - Frequência das respostas das questões 06 e 10.

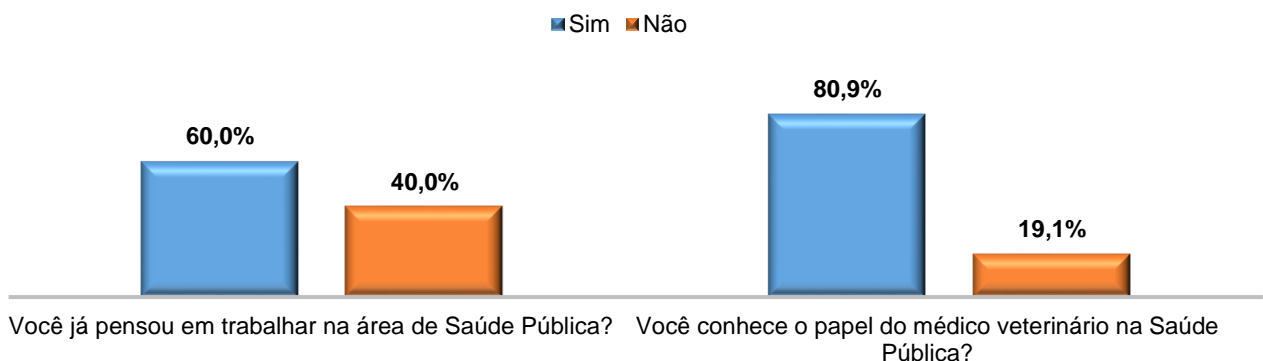


Esse resultado leva a reflexão sobre a importância da disseminação do conhecimento pelas instituições de ensino aos alunos, da inserção no NASF, fato que representa uma grande conquista para a classe e uma oportunidade de ver a Medicina Veterinária reconhecida na área da Saúde Pública (ARAÚJO, 2013).

CASTRO (2016), encontrou resultados similares, que demonstraram a ausência de conhecimento dos profissionais Médicos Veterinários sobre a relação ao seu papel na atenção primária à saúde. Afirmando a existência de lacunas na preparação dos futuros profissionais, que serão inseridos na ESF.

No tocante às perguntas sobre Medicina Veterinária e a Saúde Pública, os resultados elencados no gráfico 05, apontam que 60% dos estudantes já pensaram em atuar na área de saúde pública. Esse resultado é significativo, embora 19,1% afirmaram desconhecer o papel do Médico Veterinário na Saúde pública.

Gráfico 05 - Frequência das respostas das questões 07 e 08.



Mesmo que não seja o foco na sua carreira profissional, a maioria dos estudantes afirma conhecer o papel do médico veterinário nesta área, porém o interesse na atuação é baixo. PFUETZENREITER E ZYLBERSZTAJN (2008), afirmam que a maioria dos acadêmicos já ingressam no curso pensando em atuar na área da clínica e não na medicina preventiva.

Conforme pode ser observado na tabela 01, 36% dos estudantes afirmaram que

pretendem atuar na área de clínica médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, quando questionados em qual área da Medicina Veterinária os alunos pretendem atuar pós-formatura.

Tabela 01 - Frequência das respostas da questão 03 - Em qual área da Medicina Veterinária você pretende atuar após formar?

Área de Atuação	Frequência	%
Clínica médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	81	36
Não sei	31	14
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	30	13
Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres	23	10
Inspeção e Tecnologia de Alimentos	11	5
Reprodução Animal	11	5
Anestesiologia	10	4
Outros	6	3
Saúde Pública	7	3
Carreira Acadêmica/Pesquisa	4	2
Patologia	5	2
Diagnóstico por Imagem	3	1
Extensão Rural	3	1
Total	225	100

A área de atuação está relacionada ao enfoque que as instituições dão nas matérias lecionadas. Como descrito por BÜRGER et al. (2012). Mesmo que reconhecida a importância da Medicina Veterinária Preventiva e da Saúde Única, estas áreas não são enfatizadas como deveriam durante a graduação, o que resulta em profissionais que preferem as outras áreas de atuação. É fato que a maioria dos acadêmicos ingressam no curso com a atenção e o foco voltados à área clínica, porém, as instituições de ensino tem o dever de mostrar todas as atribuições do Médico Veterinário no começo da graduação, sendo esta uma importante ferramenta para que os alunos tomem conhecimento sobre o assunto. (PFUETZENREITER, ZYLBERSZTAJN 2008).

Os alunos foram questionados quanto à abordagem sobre Saúde Única durante a graduação, por meio da questão 11: "Você acha que a Saúde Única e a atuação do Médico Veterinário foram abordadas de maneira adequada durante o curso?", 36,4% informaram que ainda não cursaram disciplinas que tratassem do tema e 24,4% acreditam que a abordagem não foi satisfatória, porém a maioria concorda com a adequação da abordagem do tema. Tabela 02.

Tabela 02 - Frequência das respostas da questão 09 - Você acha que a Saúde Única e a atuação do Médico Veterinário foram abordadas de maneira adequada durante o curso?

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Ainda não cursei disciplinas que tratassem do tema	82	36,4	36,4
Não	55	24,4	24,4
Sim	88	39,1	39,1
Total	225	100,0	100,0

A associação das respostas 02 e 04 mostrou que os acadêmicos adquiriram progressivamente conhecimentos sobre Saúde Única ao longo do curso, onde 53,9% dos estudantes que afirmaram ter algum conhecimento acerca de Saúde Única encontram-se nos últimos períodos do curso, corroborando com a necessidade de maior inclusão acerca do tema, desde o início da formação do Médico Veterinário. Tabela 03.

Para BÜRGER et al. (2012), os alunos têm contato com os conteúdos relacionados à Saúde Única no final do curso e de forma mais superficial, o que dificulta a oportunidade de conhecimento da área.

Tabela 03 – Associação das Respostas das questões 02 e 04 – “Em qual etapa do curso de Medicina Veterinária você está?” e “Você tem algum conhecimento acerca de Saúde Única?”.

Em qual etapa do curso de Medicina Veterinária você está?	Você tem algum conhecimento acerca de Saúde Única?			
	Não		Sim	
	N	%	N	%
1º ao 3º semestre	38	39,2	28	21,9
4º ao 7º semestre	35	36,1	31	24,2
8º ao 10º semestre	24	24,7	69	53,9
Total	97	100,0	128	100,0

Resultados análogos foram encontrados em estudo considerando os conteúdos específicos da Medicina Veterinária, mais de 50% dos conteúdos das matrizes curriculares são voltadas para Clínica Veterinária e menos de 17% pra áreas de Saúde Pública (BÜRGER, 2010).

As faculdades de Medicina Veterinária da América do Norte têm apresentado o conceito de One Health já nos primeiros anos de formação (GIBBS, 2014). O contato tardio dos alunos com as disciplinas da área de Saúde Pública prejudica o interesse dos acadêmicos, quanto à área de Saúde Pública. E aponta para a necessidade das faculdades estabelecerem atividades conjuntas com setores governamentais na área de Saúde Pública e Medicina Coletiva (BÜRGER, 2010).

Conclusão

Frente aos resultados obtidos através desta pesquisa, conclui-se que mesmo que os estudantes afirmem ter conhecimento sobre Saúde Única, este é superficial, como pode ser observado, uma boa parcela dos graduandos desconhecem ou afirmam que não há espaço para atuação do Médico Veterinário na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim sendo, é necessária a inclusão da Saúde Única de forma mais enfática no ensino acadêmico. Visto que, mesmo ao findar da graduação, parte dos acadêmicos informou desconhecer One Health e o papel do Médico Veterinário, evidenciando a necessidade de esforços voltados a educação, pesquisa e comunicação entre as diferentes áreas abrangidas na Saúde Única, durante a vida acadêmica.

É importante que, ainda que pareçam assuntos semelhantes a diferença entre saúde única e saúde pública deve ser reforçada para que não haja dúvidas sobre estes temas e que o futuro profissional saiba a necessidade dos mesmos.

A atualização do ensino da Medicina Veterinária pode ser a saída para o aumento do reconhecimento do Médico Veterinário como protagonista na promoção à Saúde.

Referências

1. Araújo, MM. Inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: estudos, perspectivas e propostas. 2013. xiii, 83 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, 2013.
2. Barbosa, D. A inserção do Médico Veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF): novos caminhos de atuação na saúde pública. JMPHC - Journal of Management & Primary Health Care. ISSN 2179-6750, v. 5, n. 1, p. 1-3, 2 abr. 2014
3. Barcellos C. et al. Mudanças climáticas e ambientais e as doenças infecciosas: cenários e incertezas para o Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 18, n. 3, p. 285-304, 2009
4. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019
5. Brasil. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011.

6. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional De Saúde. Resolução nº 287, de 08 de outubro de 1998.
7. Bürger KP, Cruz CA, Moraes FC, Grisólio APR, Bartoli RBM. A medicina veterinária preventiva como uma ciência aplicada ao ensino da saúde coletiva. Convibra, 2012.
8. Bürger KP. O Ensino de Saúde Pública Veterinária nos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Estado de São Paulo [Tese]. Jaboticabal (SP): Universidade Estadual Paulista; 2010. 129 p.
9. Castro, CCM. Inserção dos Médicos Veterinários nos Serviços Públicos da Região Metropolitana da Baixada Santista: uma Aproximação ao Referencial Saúde Única. 2016. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2016.
10. CFMV. Saúde Única. <http://portal.cfmv.gov.br/site/pagina/index/artigo/86/secao/8>. Acesso em 15/10/2019.
11. CRMV PB. A participação dos médicos veterinários nas equipes de saúde da família auxilia na promoção da Saúde Única. <https://crmvpb.org.br/a-participacao-dos-medicos-veterinarios-nas-equipes-de-saude-da-familia-auxilia-na-promocao-da-saude-unica/>. 2015. Acesso em 20/10/2019.
12. Evans B.R, Leighton FA. A history of One Health. Scientific and Technical Review of the Office International des Epizooties, 2014.
13. Gibbs EPJ. The evolution of One Health: a decade of progress and challenges for the future. *Veterinary Record*, v. 174, p. 85-91, 2014.
14. Hodgson K, Darling M. Zooeyia: An essential component of “One Health”. *The Canadian Veterinary Journal*. v. 52, n.2, p.189–191, 2011.
15. Kaplan B, Kahn LH, Monath TP, Woodall J. 'ONE HEALTH' and parasitology. *Parasites & Vectors*, 2009.
16. Kelly AM, Ferguson JD, Galligan DT, Salman M. & Osburn BI. Uma saúde, segurança alimentar e medicina veterinária. *Jornal da Associação Americana de Medicina Veterinária*, 2013.
17. Marques, FS, Lima JRPA. O veterinário militar como partícipe do processo do One Health. *Revista Interdisciplinar de Ciências aplicadas à atividade militar*, 2016.
18. OHC.What is a One Health? https://www.onehealthcommission.org/en/why_one_health/what_is_one_health/. 2019. Acesso em 19/10/2019.
19. OIE. One Health. <https://www.oie.int/en/for-the-media/editorials/detail/article/one-health/>. 2019. Acesso em: 15/10/2019
20. OIE. One World, One Health. <https://www.oie.int/en/for-the-media/editorials/detail/article/one-world-one-health/>. 2019. Acesso em: 18/10/2019
21. Pfuetzenreiter MR, Zylbersztajn A. Percepções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na ideia de “estilo de pensamento” de Ludwik Fleck. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2105-2114, Dec. 2008.
22. Santos LM, Rocha JR, Casale DS. Importância do médico veterinário na produção de alimento de origem animal, para a sociedade: revisão de literatura. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*. 2007. ISSN 1679-7353.
23. Sherman DM. A Global Veterinary Medical Perspective on the Concept of One Health: Focus on Livestock. *ILAR Journal*. 2010;51(3):281-87.
24. Vallat B. One Health Preface. *Rev. Sci. Tech. Off. Int. Epiz.* 2014;33(2):369-70.
25. WHO. Especialistas debatem sobre o conceito 'Saúde Única' para reforçar a integração das vertentes humana, animal e ambiental na Saúde Pública. <https://www.afro.who.int/pt/news/especialistas-debatem-sobre-o-conceito-saude-unica-para-reforcar-integracao-das-vertentes> . 2019. Acesso em 15/10/2019
26. Yakubu Y, Junaidu Au, Magaji Aa, Salihu Md, Mahmuda A, Shehu S. One Health - The Fate of Public Health in Nigeria. *Asian Journal of Medical Sciences*. 2011.